

de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes com as orações dos santos, subiu desde a mão do Anjo até diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o incensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fixerão vozes, e trovoadas, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararão para as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e lançados forão na terra: e a terceira parte das arvores se queimou, e toda a herba verde foi queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e huma coisa como hum grande monte ardendo em fogo, foi lançada no mar: e a terceira parte do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira parte das creaturas, que tinham vida no mar, morreu: e a terceira parte das náos se perdeu.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huma grande estrellia, ardendo como huma tocha, e cahio na terceira parte dos rios, e nas fontes das aguas.

11 E o nome da estrellia se chama Absynthio, e a terceira parte das aguas se tornou em absynthio: e muitos homens morrerão pelas aguas, porque se tornarão amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira parte do Sol, e a terceira parte da Lua, e a terceira parte das Estrellas foi ferida: para que a terceira parte delles se escurecesse, e a terceira parte do dia não se alumiasse, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, e ouvi hum Anjo voar pelo meio do ceo, dizendo com grande voz: Ai, ai, ai, dos que habitão sobre a terra, pelas de mais vezes das trombetas dos tres Anjos, que ainda hão de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e vi huma Estrella que cahiu

ra do ceo na terra e lles foi dada a chave do poço do abyssmo.

2 E abriu o poço do abyssmo: e subiu fumo do poço, como o fumo de huma grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecerão do fumo do poço.

3 E do fumo sahirão gafanhotos sobre a terra: e lles foi dado poder como o poder que tem os escorpioes da terra.

4 E foi-lhes dito, que não fizessem damno á herba da terra, nem a nenhuma verdura, nem a nenhuma arvore: senão somente aos homens que em suas testas não tem o sinal de Deos.

5 E foi-lhes dado, não que os matassem, senão que por cinco mezes os atormentassem: e seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não acharão: e desejarão morrer, e a morte fugirá delles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças havia como coroas, semelhantes ao ouro, e seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinham cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes erão como dentes de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas asas era como o ruido de carros quando muitos cavallos correm ao combate.

10 E tinham rabos semelhantes aos dos escorpioes, e agulhoes em seus rabos: e seu poder era de por cinco mezes damnificarem aos homens.

11 E tinham sobre si por Rei ao Anjo do abyssmo: e era seu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ai; eiaque ainda depois disto vem dous ais.

13 E o sexto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huma voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deos,

14 Que dizia ao sexto Anjo, que tinha a trombeta; solta aos quatro Anjos, que estão presos junto ao grande rio de Euphrates.

15 E forão soltos os quatro Anjos, que

estavão prestes para a hora, e dia, e mez, e anno, para matarem a terceira parte dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoês; e ouvi o numero delles.

17 E assim vi aos cavallos nesta visão: e os que sobre elles cavalgavão tinham corações de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leões: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira parte dos homens foi morta, a saber pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos são semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas damnão.

20 E os de mais homens, que por estas plagas não forão mortos, não se arrependêrão das obras de suas mãos, para não adorarem aos Demonios, e aos idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem.

21 E não se arrependêrão de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicção, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descia do ceo, vestido de huma nuvem: e por cima de sua cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columnas de fogo.

2 E em sua mão tinha hum livrinho aberto: e pôz seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

3 E chamou com grande voz, como quando brama o leão: e havendo clamado, os sete trovoês dêrão suas vozes.

4 E havendo os sete trovoês dado suas vozes, en as houvêra de escrever: e ouvi huma voz de ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoês fallarão, e não as escrevas.

5 E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão ao ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual creou o ceo, e as cousas que nelle ha, e a terra e as cousas que nella ha, e o mar e as cousas que nelle ha, que mais tempo não haverá:

7 Porem que nos dias da voz do setimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deos se cumprirá, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao Anjo, dizendo-lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma-o, e come-o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e o comi: e era em minha boca doce como mel: e havendo-o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: Ainda te importa prophetizar outra vez a muitos povos, e nações, e linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

E ME foi dada huma cana semelhante a huma vara de medir; e o Anjo ohegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deos, e o altar, e os que nelle adorão.

2 Porem deixa de fora ao pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he ás Gentes: e pizarão a santa cidade por quarenta e dous mezes.

3 E darei poder a minhas duas testemunhas, e prophetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous castiçais, que estão diante do Deos da terra.

5 E se alguém lhes quizer empecer, fogo sahirá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguém lhes quizer empecer, assim importa que seja morto.

6 Estes tem poder para cerrar o ceo, para que em os dias de sua prophécia